

**CACB
FACIAP
CACIOPAR
ACES**



CACIOPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO
OESTE DO PARANÁ

SISTEMA ASSOCIATIVISTA



www.caciopar.org.br

MOÇÕES
GESTÃO 2018/2020

**CACB
FACIAP
CACIOPAR
ACES**



CACIOPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO
OESTE DO PARANÁ

SISTEMA ASSOCIATIVISTA

DIRETORIA GESTÃO 2018/2020

ALCI LÚCIO ROTTA JUNIOR
PRESIDENTE

FLÁVIO GOTARDO COELHO DE SOUZA FURLAN
VICE-PRESIDENTE

LUCAS EDUARDO GHELLERE
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

MARCOS FLÁVIO FRAZÃO
VICE-PRESIDENTE DA INDÚSTRIA

REINALDO JORGE SCHERER
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DA INDÚSTRIA

RENI FERNANDE FELIPE
VICE-PRESIDENTE DO COMÉRCIO

SERGIO ANTONIO MARCUCCI
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DO COMÉRCIO

SUELI ROSÁLIA BARBIERI DA SILVA
VICE-PRESIDENTE DE SERVIÇOS

LARA BEATRICE BIEZUS
SEGUNDA VICE-PRESIDENTE DE SERVIÇOS

ELIAS JOSÉ ZYDEK
VICE-PRESIDENTE DE AGRONEGÓCIO

RIVELINO SKURA
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE AGRONEGÓCIO

VALÉRIA CRISTINA MARTINASSO FABRICIO
VICE-PRESIDENTE DA CACIOPAR MULHER

ROSA RIBEIRO DE MORAES ZILIO
SEGUNDA VICE-PRESIDENTE DA CACIOPAR MULHER

JANKELI RÚBIA DE PAULA
VICE-PRESIDENTE DA CACIOPAR JOVEM

RAFAEL EDUARDO PELIN
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DA CACIOPAR JOVEM

WALTER FABIANO DOS SANTOS
SECRETÁRIO

MARCOS PAULO DESTEFENI
SEGUNDO SECRETÁRIO

CLAUDIO LUIZ BRUNETTO
TESOUREIRO

VALDIR PACINI
SEGUNDO TESOUREIRO

LEOVERALDO CURTARELLI DE OLIVEIRA
DIRETOR DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
PRESIDENTE CONSELHO CONSULTIVO

CAIO GOTTLIEB
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

MARIO CÉSAR COSTENARO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CLÉDIO ROBERTO MARSCALL
DIRETOR DE COOPERATIVISMO

KHALED NAKKA
DIRETOR DE PATRIMÔNIO

ROSEMERI PETZOLD
DIRETORA DE EMPREENDEDORISMO

JAIME NELSON NASCIMENTO
DIRETOR DE TURISMO

GERSON JAIR FROEHNER
DIRETOR DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

VALCIR ANTONIO GUARDA
DIRETOR DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

CLAUDENIR MACHADO
DIRETOR DE SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO

ROSANGELA SONDA
DIRETORA DE NÚCLEOS SETORIAIS

CLEONICE IVONE R BOGO
DIRETORA DE MEIO AMBIENTE

JUSTINA FÁTIMA THOMAS METZNER
DIRETORA DE EVENTOS

GILSON LUIZ ANIZELLI
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

**NEIDE SIMÕES PIPA ANDRÉ
DALVA FERNANDA RIBEIRO**
DIRETORAS PARA ASSUNTOS JURÍDICOS

**ADÃO QUEIROZ DE SOUZA
EDVINO BORKENHAGEN
AGENOR LOMBARDO JUNIOR**
CONSELHO FISCAL

**LEONARDO LUIZ UBERTI REDIN
PAULO DIAS DE LIMA
OSVALDO MADRUGA**
CONSELHO FISCAL SUPLENTE

REINALDO JORGE SCHERER (PRESIDENTE)
DIOGO BORCHERT (VICE-PRESIDENTE)
JOSÉ CARLOS DE LIMA (SECRETÁRIO)
CONSELHO DELIBERATIVO

ORGANOGRAMA ASSOCIATIVISTA

01

CACB 

CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL

02

FACIAP 

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E
EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ



CACIOPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO OESTE DO PARANÁ

03

ACES 

ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

04

CACB
FACIAP
CACIOPAR
ACES

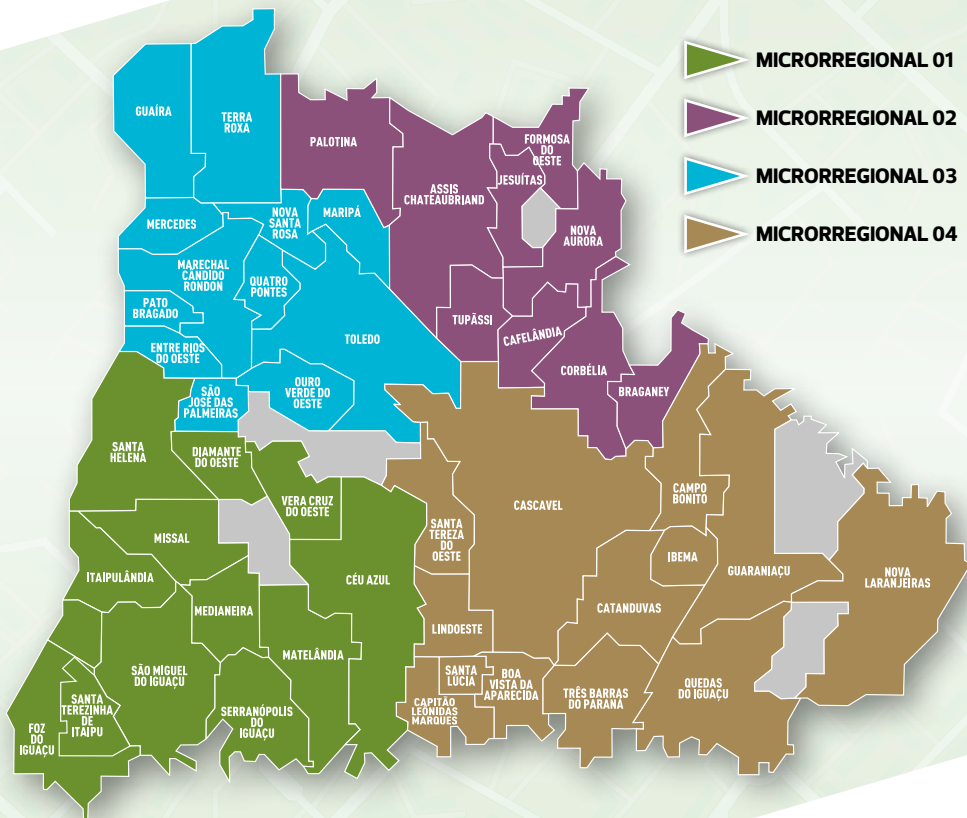


CACIOPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO
OESTE DO PARANÁ

SISTEMA ASSOCIATIVISTA

ABRANGÊNCIA DA CACIOPAR E SUAS MICRORREGIONAIS





AS 46 ACEŞ FILIADAS À CACIOPAR

ACIAC	Assis Chateaubriand, Avenida Cívica, 90, telefone (44) 3528-3000
ACIBA	Boa Vista da Aparecida, Rua Altino Pereira Ramos, 289, telefone (45) 3287-1134
ACIBRA	Braganey, Avenida Correa, 769, telefone (45) 3245-1264
ACICAF	Cafelândia, Rua Dr. Plínio Costa, 645, telefone (45) 3241-1858
ACITO	Campo Bonito, Avenida Paraná, 535, telefone (45) 3233-1419
ACICAP	Capitão L. Marques, Avenida Iguacu, 314, telefone (45) 3286-1272
ACIC	Cascavel, Rua Pernambuco, 1800, telefone (45) 3266-1300
ACICA	Catanduvas, Av. Presidente Kennedy, 460, telefone (45) 3234-1335
ACICA	Céu Azul, Rua Marechal C. Rondon, 211, telefone (45) 3266-1396
ACICORB	Corbélia, Rua Lírio, 2055, telefone (45) 3242-1051
ACID	Diamante do Oeste, Avenida Paraná, S/Nº – prédio da rádio, telefone (45) 3272-1448
ACIER	Entre Rios do Oeste, Rua Osvaldo Schaefer, 583, telefone (45) 3257-1233
ACIAF	Formosa do Oeste, Rua Goiânia, 288, telefone (44) 3526-1135
ACIFI	Foz do Iguacu, Rua Padre Montoya, nº 490, telefone (45) 3521-3300
ACIAG	Guaira, Rua Rui Barbosa, 1285, telefone (44) 3642-1975
ACEG	Guaraniaçu, Avenida Abilon de Souza Naves, nº 668, telefone (45) 3232-1897
ACEI	Ibema, Rua Laranjeiras do Sul, nº 941, telefone (45) 3238-2034
ACIAI	Itaipulândia, Rua Rui Barbosa, 1597, telefone (45) 3559-1431
ACIJ	Jesuítas, Rua Manoel de Nóbrega, S/Nº, telefone (45) 3535-1451
ACELIN	Lindoeste, Avenida Souza Naves, 723, telefone (45) 98428-9913
ACIMACAR	Marechal C. Rondon, Rua Rio Grande do Sul, 2700, telefone (45) 3284-5700
ACIMA	Maripá, Avenida Farrapos, 511, telefone (44) 3687-1263
ACIMA	Matelândia, Rua Marechal Floriano, 505, telefone (45) 3262-2950

ACIME	Medianeira, Avenida José Calegari, 700, telefone (45) 3264-1273
ACIM	Mercedes, Rua Monte Castelo, 1213, telefone (45) 3256-1284
ACIMI	Missal, Rua Flores da Cunha, nº 1388, telefone (45) 3244-1184
ACINA	Nova Aurora, Rua Manaus, 492, telefone (45) 3243-1651
ACIN	Nova Laranjeiras, Rua Mato Grosso, 135, telefone (42) 3637-1387
ACINSAR	Nova Santa Rosa, Avenida Horizontina, 1300, telefone (45) 3253-1304
ACIOV	Ouro Verde do Oeste, Rua Curitiba, 679, telefone (45) 3251-1281
ACIPA	Palotina, Rua 1º de Janeiro, nº 1163, telefone (44) 3649-5855
ACIBRA	Pato Bragado, Rua Guairá, nº 3076, telefone (45) 3282-1411
ACIQUAP	Quatro Pontes, Rua Primeiro de Maio, 1000, telefone (45) 3279-1254
ACIQI	Quedas do Iguacu, Rua Marfin, 666, telefone - (46) 3532-1464
ACISA	Santa Helena, Avenida Curitiba, 222, telefone (45) 3268-1497
ACISLU	Santa Lúcia, Av. Américo Mantovani, 212, telefone (45) 98821-5922
ACIST	Santa Tereza do Oeste, Rua América, 51, telefone (45) 3231-1357
ACISTI	Santa Terezinha do Itaipu, Rua João XXIII, 770, telefone (45) 3541-1599
ACISP	São José das Palmeiras, Rua 7 de Setembro, prédio Sec. de Educ., fone (45) 98815-6024
ACISMI	São Miguel do Iguacu, Rua Torres, 295, telefone (45) 3565-1540
ACIASI	Serranópolis do Iguacu, Avenida Independência, 150, telefone (45) 3236-1097
ACIATRA	Terra Roxa, Rua Portugal, nº 178, telefone (44) 3645-2269
ACIT	Toledo, Largo S. Vicente de Paula, 1333, telefone (45) 3055-4600
ACETB	Três Barras do Paraná, Avenida São Paulo, 374, telefone (45) 3235-1363
ACIATU	Tupãssi, Rua João XXIII, 115, telefone (45) 3544-1436
ACIV	Vera Cruz do Oeste, Rua Duque de Caxias, 1153, telefone (45) 3267-1235



Moções e importância dessa ferramenta

O livreto de moções, uma ferramenta usada há anos, é editado a cada nova gestão da Caciopar (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná), entidade fundada em 3 de abril de 1976. Com mais de quatro décadas de história, a Coordenadoria tem como um dos seus papéis reforçar as reivindicações do Oeste por meio do livreto de moções. Com ele, as associações comerciais do Oeste, atualmente organizadas em microrregionais, têm a oportunidade de se utilizar de um mecanismo que nesses mais de quarenta anos têm contribuído para definir o perfil socioeconômico de uma das regiões que mais crescem no Brasil.

A Caciopar, com apoio das Aces, utiliza o livreto de moções para ampliar cobranças e aspirações de âmbito regional que considera indispensáveis para o contínuo processo de expansão dos indicadores do Oeste. A edição desta gestão, com as solicitações aprovadas pela diretoria executiva da Caciopar, foi apresentada na Assembleia Geral Ordinária da coordenadoria e posteriormente

revalidadas em planejamento estratégico da gestão. Esse material será encaminhado durante a gestão aos órgãos competentes e autoridades públicas. Das moções apresentadas, quatro também são temas prioritários do POD, o Programa Oeste em Desenvolvimento, são eles: Aeroporto Regional do Oeste do Paraná; Energia; Ferrovia e Sanidade.

O livreto sintetiza os anseios de uma região inteira. Ele pauta a ação da Coordenadoria e também tem como objetivo ser empregado como referência de investimentos por parte dos governos municipal, estadual e federal. Diante de sua importância, facilita o entendimento dos órgãos e de líderes de esferas públicas quanto às aspirações de uma comunidade que muito produz, gera empregos e divisas ao Estado e ao País.

Por meio desse mecanismo também, a Caciopar alcançou grandes vitórias, muitas delas históricas, como a Ponte de Guaira, a Ferroeste, a duplicação de rodovias, a Unioeste, o Hospital Universitário, o Contorno Oeste, além do início da duplicação da BR-163 entre Toledo e Marechal Cândido Rondon.



PILARES ESTRATÉGICOS

▶ QUEM SOMOS

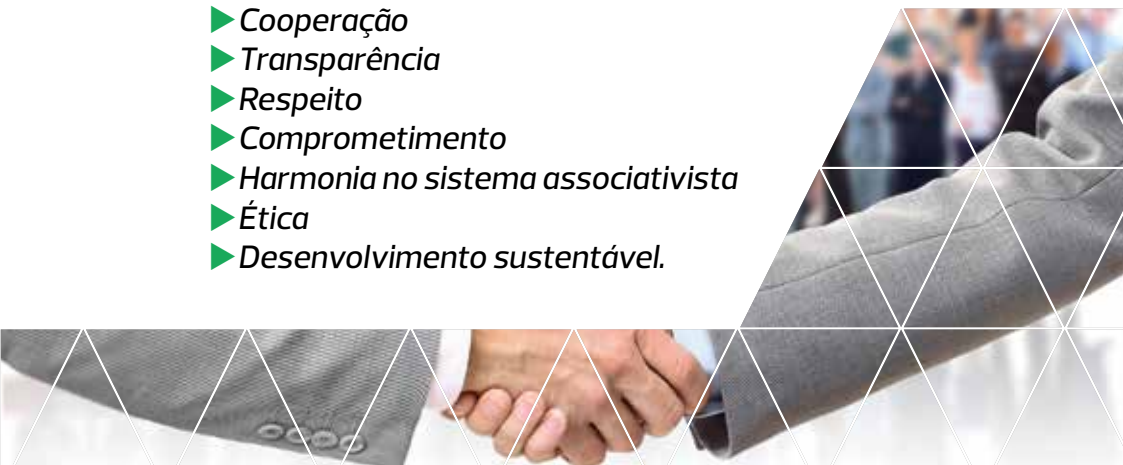
“Agente catalisador dos objetivos e expectativas de desenvolvimento econômico e social do Oeste do Paraná”.

▶ MISSÃO

“Integrar, fortalecer e representar as Associações Empresarias, visando ao desenvolvimento socioeconômico do Oeste do Paraná”.

▶ VALORES

- ▶ Altruísmo
- ▶ Suprapartidarismo
- ▶ Cooperação
- ▶ Transparência
- ▶ Respeito
- ▶ Comprometimento
- ▶ Harmonia no sistema associativista
- ▶ Ética
- ▶ Desenvolvimento sustentável.





RESPONSÁVEL CACIOPAR

MOÇÃO Nº 01

REFORMA TRIBUTÁRIA COM MENOS IMPOSTOS, MENOS BUROCRACIA E MAIS JUSTIÇA SOCIAL

DESTINATÁRIOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL, MINISTRO DO PLANEJAMENTO, MINISTRO DA FAZENDA, SENADORES, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS, PRESIDENTES DA CACB E DA FACIAP

▶ JUSTIFICATIVA

O Brasil historicamente é um dos países com uma das maiores cargas tributárias proporcionais do mundo. O volume de impostos pagos é tão elevado que, diante de tudo o que pessoas físicas e empresas têm que pagar, desestimulam-se sonhos, projetos e inviabilizam-se ideias e negócios que poderiam contribuir para enormes saltos qualitativos e quantitativos na economia nacional. A soma de recursos que chegam aos cofres públicos é gigantesca e, pior de tudo, o governo entrega como retorno à sociedade serviços de má qualidade, isso quando eles ocorrem. A má gestão do dinheiro público ainda compete com a ganância, com o ego exacerbado comum

em vários segmentos da vida nacional, com a falta de zelo, com a irresponsabilidade e com a ineficiência. Diante de um cenário desses, ainda associado a um número absurdo de servidores e muitos dos quais seduzidos por excessos escandalosos, o Brasil segue com uma carga tributária na ascendente e, lentamente, sufocando empresas e desestimulando a economia. Muitas são as propostas que estão no Congresso à espera de atenção e de aprovação, justamente para dar mais dinâmica à economia, para tornar o Estado brasileiro mais leve e flexível e para reduzir a burocracia e as benesses que tão caro custam a quem trabalha, transforma e produz. É fundamental e urgente que o Brasil se modernize, que



vença velhas amarras e armadilhas fiscais e que possa dar mais velocidade e competitividade ao setor produtivo. Sem mudanças que precisam ser feitas e ajustes que não podem mais esperar, como da reforma previdenciária, o Brasil estará condenado a se asficiar nos seus próprios excessos e omissões. Com isso, perde-se a chance de dar a essa terra tudo o que sempre ela esteve predisposta a ser e a ter, principalmente de um futuro brilhante ao país e a todos os brasileiros que poderiam, então, viver com qualidade de vida, oportunidades, justiça social e índices reduzidos de criminalidade.

► PROPOSIÇÃO

Precisamos de sua ajuda, sabedoria e bom-senso para a aprovação de uma reforma tributária justa e coesa, que possa fazer do

Brasil o país que ele sempre esteve predisposto a ser. As mudanças devem priorizar o enxugamento de estruturas públicas, a flexibilidade do Estado e de leis, a redução da burocracia, a garantia de segurança jurídica a quem empreende, gera empregos, dá oportunidades e coloca seu capital, esforço e talento a serviço do desenvolvimento econômico e social do País. Com mais justiça tributária, social e com mais eficiência, zelo e honestidade na gestão do dinheiro público, certamente se poderá, com o passar dos anos, reduzir o tamanho de uma carga tributária que hoje é injusta e, em vez de apoiar, inibe o trabalho, as ideias e aborta o empreendedorismo.


ALCI ROTA JÚNIOR
PRESIDENTE


LEOVERALDO CURTARELLI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO





RESPONSÁVEL **CACIOPAR E PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO**

MOÇÃO Nº 01 **AEROPORTO REGIONAL DO OESTE DO PARANÁ**

DESTINATÁRIOS GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, ANAC, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTE DA CACB E PRESIDENTE DA FACIAP.

► **JUSTIFICATIVA**

Há muito tempo a civilização moderna percebeu que contar com obras de infraestrutura e logística é condição estratégica para o desenvolvimento. O Oeste do Paraná é um dos celeiros do Brasil e, apesar de ter cidades jovens, na casa dos 60 anos, avança em áreas como indústrias e prestação de serviços. É também um polo importante nos setores da educação superior e de saúde, com clínicas, equipamentos e especialidades das mais concorridas do Brasil. Cascavel, que está no centro da região, tem um aeroporto, que foi inaugurado na metade da década de 1970. Mas não é de hoje que ele apresenta limitações e isso impede que essa estrutura seja suficientemente confiável, devido aos inúmeros cancelamentos de voos que ocorrem. Hoje ele é ainda necessário em função do

tempo que será necessário para a construção do novo. Já existe uma área para abrigar essa futura estrutura física, na região de Espigão Azul, entre Cascavel, Toledo e Tupãssi. Contar com um aeroporto regional bem planejado, construído e estruturado é estratégico para o Oeste, o Paraná e o Brasil.

► **PROPOSIÇÃO**

Devido a tudo o que produz e contribui há décadas com o desenvolvimento econômico nacional, está mais do que na hora de o Oeste do Paraná contar com um Aeroporto Regional a altura de suas necessidades. Queremos poder contar com a sua colaboração na viabilização dos recursos para que esse projeto, sonhado há mais de 20 anos, possa efetiva e definitivamente sair do papel.


ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE


DANILO VENDRUSCOLO
PRESIDENTE DO POD



RESPONSÁVEL

CACIOPAR E PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO

MOÇÃO Nº 02 ENERGIA

DESTINATÁRIOS

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, GOVERNO FEDERAL, ANEEL (AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA), COPEL, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTE DA CACB E PRESIDENTE DA FACIAP.

▶ JUSTIFICATIVA

No curso de algumas das mais importantes bacias hidrográficas do Brasil, o Paraná se tornou ao longo das décadas um dos grandes produtores de energia limpa do País. Mesmo reconhecendo seu papel em contribuir com o desenvolvimento econômico de outras regiões, o Oeste têm consequências com a construção de grandes hidrelétricas (principalmente de Itaipu e Salto Caxias) devido à inutilização de enormes porções de solo fértil que, até então, eram dedicados a cultivos que geravam empregos e riquezas.

As compensações de Itaipu são muito bem-vindas, mas a região reivindica alguns incentivos diferenciais para seguir crescendo. A sugestão da Caciopar e do POD, o Programa Oeste em Desenvolvimento, é que a disseminação de novas tecnologias energéticas, a exemplo das renováveis como o biogás, eólica e solar, tenha isenção de impostos. A pro-

dução de energia por meio de novas fontes geradoras, que não agriam o meio ambiente, deve integrar um plano energético que acolha sugestões de entidades e de órgãos de pesquisa. O assunto está em debate avançado na Câmara Técnica de Energia do POD.

▶ PROPOSIÇÃO

Que os governos estadual e federal, e órgãos como Aneel e Copel, considerem em seus programas de incentivo a isenção de tributos para a disseminação de novas tecnologias de produção de energia no Oeste do Paraná. Uma das que estão em processo de aprimoramento é o biogás, por meio do aproveitamento de dejetos e biomassa, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente. Considerar também os incentivos para energia eólica e solar.



ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE



DANILO VENDRUSCOLO
PRESIDENTE DO POD





RESPONSÁVEL CACIOPAR E PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO

MOÇÃO Nº 03 FERROVIA

DESTINATÁRIOS GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, FERROESTE, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTE DA CACB E PRESIDENTE DA FACIAP.

▶ JUSTIFICATIVA

Contar com uma ferrovia que ligue os extremos do Paraná é um projeto de mais de cem anos. Os primeiros trechos são das décadas de 1880 e outros feitos, em direção à região central do Estado apenas 70 anos depois. Outro percurso, agora em sentido Oeste, foi concluído na década de 1990. Porém, devido à distância de construção dessas estruturas, os projetos e a tecnologia mudaram muito.

Em função de recursos limitados, há mais de um século a topografia da serra e litoral não foram moldadas segundo as necessidades futuras da linha. Com isso, tem-se hoje traça-

dos com curvas fechadas, aclives e declives sinuosos, fatores que limitam e muito a capacidade de carga da única estrutura existente. Por isso, entidades como a Caciopar e o POD (Programa Oeste em Desenvolvimento) defendem a construção de um novo traçado ferroviário que ligue o Litoral e o Centro ao Oeste do Paraná.

E para tornar essa nova ferrovia ainda mais produtiva e com resultados financeiros robustos, é importante estender a ferrovia até o interior ao Mato Grosso do Sul e em direção ao Paraguai. Assim, o investimento retornaria em pouco tempo porque de início a soma do



volume transportado já seria na casa das 15 milhões de toneladas, maior do que a capacidade anual para todo o Estado do trecho ferroviário, no Sul paranaense, construída ainda na época do Império.

Com uma ferrovia moderna e de longo alcance, o Oeste se consolidará como grande entroncamento rodoferroviário, elevando ainda mais sua participação nos números do Porto de Paranaguá e da economia do Estado. O novo traçado tornará o frete mais barato com ganhos aos agricultores e as todas as cadeias ligadas direta e indiretamente ao agronegócio.



ALCI ROTTA JÚNIOR

PRESIDENTE



DANILO VENDRUSCOLO

PRESIDENTE DO POD

► PROPOSIÇÃO

Que os governos federal e estadual, os órgãos públicos ligados ao assunto, as entidades e os líderes do Oeste e Centro-Sul do Estado reúnam forças para, juntos, buscar os caminhos que viabilizem recursos e concretizem um novo traçado ferroviário entre o Oeste e o Sul do Paraná e também que tenha extensões ao Mato Grosso do Sul e ao Paraguai.





RESPONSÁVEL

CACIOPAR E PROGRAMA OESTE EM DESENVOLVIMENTO

MOÇÃO Nº 04

SANIDADE

DESTINATÁRIOS

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA, SEAB, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTE DA CACB E PRESIDENTE DA FACIAP.

▶ JUSTIFICATIVA

O Oeste do Paraná se tornou, principalmente nos últimos 25 anos, um dos maiores produtores e exportadores de carnes de frango, suínos e bovinos do mundo. O setor foi alavancado por cooperativas e empresas que perceberam a viabilidade de um nicho de mercado que não para de crescer. A região tem clima, água e alimentos em abundância para plantéis cada vez maiores.

Porém, há alguns limitadores que inibem que o segmento utilize todo o seu potencial.

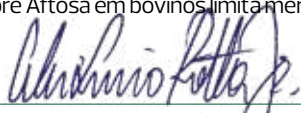
O principal deles é a limitação para a exportação. Hoje 65% do mercado externo comprador de carne suína está fechado para o Paraná. Somos o segundo estado maior produtor de carne suína no Brasil e necessitamos ampliar o mercado. O status somatório atual com vacinação contra a Febre Aftosa em bovinos limita mercados e

reduz preços nas carnes suínas, bovinas e leite.

Necessitamos alcançar, a exemplo de Santa Catarina, o status de "rebanho bovino livre de febre aftosa sem vacinação". Por isso, a Caciopar e o POD (Programa Oeste em Desenvolvimento) reivindicam e se colocam à disposição para a busca e definição de estratégias que possam, o mais rapidamente possível, mudar o status sanitário do Estado.

▶ PROPOSIÇÃO

Encontrar mecanismos que possam acelerar a mudança de status do Paraná, e consequentemente do Oeste, de rebanhos livres de febre aftosa com vacinação para rebanhos livres de febre aftosa sem vacinação. Considerar também os incentivos para energia eólica e solar.


ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE


DANILO VENDRUSCOLO
PRESIDENTE DO POD



RESPONSÁVEL MICRORREGIONAL 1

MOÇÃO Nº 01 MELHORIAS NA PR-495

DESTINATÁRIOS

GOVERNADOR DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, DEPUTADOS ESTADUAIS E DEPUTADOS FEDERAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ.

▶ JUSTIFICATIVA

A rodovia estadual PR-495 é um dos principais eixos de integração dos municípios que compõem a Microrregional 01 da Caciopar e por ela circulam grande parte da produção de grãos e dos insumos que alimentam as pujantes cooperativas agroindustriais e indústrias situadas no Meio-Oeste paranaense. Além disso, recentemente a rodovia tem sido testemunha de um crescente mercado de turismo religioso, esportivo e ecológico.

Todos os anos milhares de peregrinos têm se arriscado no deslocamento até a cidade de Itaipulândia, transitando em horários noturnos a pé pela rodovia estadual sem acostamento, com sinalização deficiente e em precárias condições de conservação da pista de rolamento.

Do mesmo modo, é incontável o número de praticantes do ciclo turismo que trafegam em todo o eixo da referida rodovia estadual, justificando a implementação de melhorias que esti-

mulem a atividade. Ademais, a rodovia PR-495 continua um dos principais meios de ligação do Extremo-Oeste do Paraná com os estados do Centro-Oeste, e importante eixo de circulação de mercadorias, revestindo-se de especial relevância socioeconômica. Em que pese tamanha destaque regional, há muitos anos a rodovia não recebe investimentos em melhorias e adequações, resultando em um crescente número de acidentes com vítimas fatais.

▶ PROPOSIÇÃO

- ▶ Execução de ciclovias às margens da PR-495, com especial atenção ao trecho entre Serranópolis do Iguau e Missal;
- ▶ Dotar a rodovia de acostamento pavimentado em toda a sua extensão;
- ▶ Promover o recape asfáltico de qualidade em toda a extensão da rodovia;
- ▶ Implantar melhorias na sinalização horizontal e vertical.



ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE



LUCAS EDUARDO GHELLERE
COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 01





RESPONSÁVEL

MICRORREGIONAL 1

MOÇÃO Nº 02

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
À VIOLÊNCIA

DESTINATÁRIOS

GOVERNADOR DO PARANÁ, SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ, COMANDO DA POLÍCIA MILITAR, DIREÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ, DEPUTADOS ESTADUAIS E DEPUTADOS FEDERAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS E CÂMARAS.

► JUSTIFICATIVA

Os municípios que compõem a microrregional 01 da Caciopar, geograficamente situados em região de fronteira, têm experimentado, nos últimos anos, um alarmante aumento na prática de crimes. Por outro lado, observam estarrecidos o desaparecimento das forças policiais decorrente, sobretudo, da burocracia e da ineficácia do sistema de manutenção de viaturas.

Além disso, boa parte do policiamento ostensivo na microrregião está confiada ao 14º Batalha da Polícia Militar, sediado em Foz do Iguaçu. É de conhecimento geral que Foz do Iguaçu é um município sui generis, com localização geográfica propensa à prática de ilícitos, demandando grande aparato das forças de segurança.

Dessa forma, é inevitável que as atenções do 14º BPM se voltem quase que exclusivamente para a garantia da ordem na tríplice fronteira. Por isso, é essencial uma administração independente principalmente à 2ª Cia da PM, sediada em Medianeira.

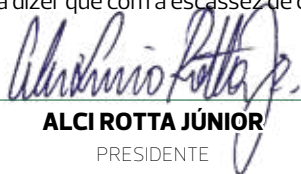
Basta dizer que com a escassez de contin-

gente e de viaturas os municípios da microrregional já não mais contam com Patrulhas Rurais, deixando desguarnecida a principal força produtiva dessa região: o produtor rural. As Patrulhas Escolares já não mais guarnecem os colégios; as regiões centrais que concentram a maior parte do comércio já não mais contam com rondas preventivas.

► PROPOSIÇÃO

► Permitir a administração independente da 2ª Cia do 14º BPM; aumentar o efetivo de policiais militares nos municípios da microrregional; tornar mais atuante o Batalhão de Polícia de Fronteira também nos municípios da microrregional 1; reforçar os programas de Patrulha Rural e Patrulha Escolar; agilizar o processo de reparo das viaturas danificadas e desburocratizar o serviço de manutenção das viaturas.

► Viabilizar junto aos municípios a instalação de sistema de vigilância por meio de câmeras instaladas nas principais vias.



ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE



LUCAS EDUARDO GHELLERE
COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 01



RESPONSÁVEL MICRORREGIONAL 1

MOÇÃO Nº 03 DUPLICAÇÃO URGENTE DA BR-277 ENTRE MATELÂNDIA E CASCAVEL

DESTINATÁRIOS

GOVERNADOR DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, DEPUTADOS ESTADUAIS E DEPUTADOS FEDERAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, ADMINISTRAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA ECOCATARATAS.

▶ JUSTIFICATIVA

Passados 20 anos desde a concessão da administração da BR-277 para empresas privadas, os municípios do Extremo-Oeste do Paraná continuam sua luta incessante pela conclusão da obra de duplicação no trecho que liga Foz do Iguaçu a Cascavel.

Importante rota turística, permite acesso às maravilhas naturais de Foz do Iguaçu. É corredor econômico por onde escoam a rica produção agroindustrial do oeste rumo ao Porto de Paranaguá. É elo entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai e meio de integração do Meio-Oeste paranaense; a rodovia BR-277 continua um verdadeiro gargalo estrutural para o desenvolvimento da microrregião.

O alarmante número de acidentes com

vítimas fatais que se registram todos os anos no trecho entre Matelândia e Cascavel, por si só já seria justificativa suficiente para a execução – com urgência – das obras de duplicação da rodovia, cuja relevância para a economia e a integração da região Oeste com o restante do Estado do Paraná é de notório saber.

Não bastasse a elevada média diária de circulação de veículos pelo referido trecho, aliada à cobrança de altas tarifas de pedágio, comprovam a viabilidade econômica da duplicação há tanto pleiteada.

▶ PROPOSIÇÃO

▶ Duplicação urgente da BR-277 entre Matelândia e Cascavel.


ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE


LUCAS EDUARDO GHELLERE
COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 01





RESPONSÁVEL MICRORREGIONAL 2

MOÇÃO Nº 01 MELHORIAS NAS PR's QUE ATENDEM A MICRORREGIÃO 2

CONSISTINDO EM RECUPERAÇÃO DAS VIAS ASFÁLTICAS, CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIA, E MELHORIA NA SINALIZAÇÃO

DESTINATÁRIOS GOVERNO DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, DER, DNER, DEPUTADOS ESTADUAIS E FEDERAIS DA REGIÃO, PRESIDENTES DA CACB E DA FACIAP.

▶ JUSTIFICATIVA

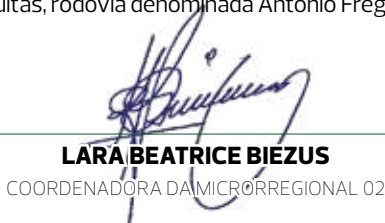
A Microrregião 2, representada pelos apoiadores da presente moção, é essencialmente agroindustrial e depende exclusivamente do escoamento de produtos agroindustriais, principal atividade que garante o desenvolvimento econômico e empresarial de toda a região. Por isso, essas melhorias rodoviárias são tão importantes.

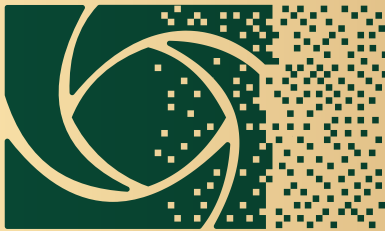
▶ PROPOSIÇÃO

▶ PRs-317 e 239, trecho que liga os município de Toledo e Assis Chateaubriand, e PR-581, acesso trevo a Tupãssi, rodovia denominada Deputado Moacir Micheletto;
▶ PR-364, trecho entre Palotina e Assis Chateaubriand, rodovia denominada Deputado Edilson Alencar;

▶ PR-575, trecho Nova Aurora – Distrito de Palmitópolis, denominada rodovia Atilio Mezzon;
▶ PR-574, trecho de entrada da BR-369 – Santa Lucia a Corbélia, e no trecho entre Cafelândia e Santa Luzia e no trecho de Cafelândia a Palmitópolis, PR denominada Rodovia Padre Luiz Luise;
▶ PR 180, trecho Nova Aurora e Cafelândia, na rodovia denominada Nossa Senhora da Consolata;
▶ PR-573, trecho Corbélia – Braganey, na rodovia denominada Padre Paulo;
▶ PR-329, trecho Assis Chateaubriand a Jesuítas e Jesuítas a Nova Aurora, rodovia denominada Padre Felipe Sierra Ruiz;
▶ PR-317, trecho entre a ponte do rio Piquiri (Formosa do Oeste) até o trevo de acesso a Jesuítas, rodovia denominada Antonio Fregúlia.


ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE


LARA BEATRICE BIEZUS
COORDENADORA DA MICRORREGIONAL 02



PCGF

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO
EM GESTÃO DA FCIAP

CERTIFICAÇÃO OURO 2017

FACIAP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E
EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ



SEBRAE

“Esta Coordenadoria encontra-se em conformidade com os requisitos das normas do programa de certificação em gestão da Fciap.”


MARCO TÁDEU BARBOSA

PRESIDENTE DA FCIAP - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ



RESPONSÁVEL MICRORREGIONAL 3

MOÇÃO Nº 01 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

DESTINATÁRIOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL, SENADORES PELO PARANÁ, GOVERNADOR DO PARANÁ, SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTES DA CACB E DA FACIAP.

▶ JUSTIFICATIVA

Não há crescimento sem a existência de infraestrutura eficiente e eficaz que atenda aos objetivos diversos dos municípios, quem precisam viabilizar sua produção, integrar a população ao comércio inter-regional, por meio de modais de transportes e sistemas de comunicações eficientes que interliguem, de fato, as regiões do País e minimizem os desperdícios de recursos ao otimizar a sua utilização.

A infraestrutura logística é um sistema que abrange todo e qualquer elo da cadeia logística de um produto ou serviço – ou seja: terminais, centros de distribuição, vias de escoamento, entre outros. Nesse contexto, no âmbito do planejamento dos territórios, a infraestrutura e a logística se constituem em elementos

importantes para viabilizar o desenvolvimento econômico dos territórios, tal o caso dos municípios do Extremo-Oeste paranaense.

Muitos dos recursos econômicos que movimentam a economia regional e até nacional são transportados pela rodovia BR-163 no trecho entre Marechal Cândido Rondon e Toledo, como é o caso da pecuária, indústria, turismo e comércio. A exportação de grãos ocorre em grande parte a partir do Porto de Paranaguá. O mesmo ocorre com a produção de frango, suíno, leite e derivados. Além disso, a BR-163 serve como corredor de escoamento da produtividade do estado do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A duplicação do trecho entre Marechal Cândido Rondon e Toledo é uma obra estra-



tégica do ponto de vista do desenvolvimento da região, visto que liga duas importantes cidades, além do entroncamento rodoviário do eixo Mato Grosso do Sul (Guaira), Toledo, Cascavel, Curitiba-Paranaguá.

Está em curso um processo de industrialização tanto ligado à agropecuária como à agricultura e outros setores, com grandes expectativas em torno da produção de energias renováveis. Esses podem ser setores prejudicados com a falta da duplicação. Outro risco que a falta da obra ocasiona é com o transporte de estudantes universitários que diariamente precisam transitar na rodovia

para ter acesso a instituições de ensino superior de Rondon, Toledo e Cascavel.

► PROPOSIÇÃO

► A duplicação do trecho Toledo-Cascavel já está consolidada e com grandes benefícios à região, especialmente na redução significativa de acidentes. Atualmente, o estrangulamento passa a ocorrer entre Toledo e Marechal Cândido Rondon. Com a duplicação desse modal de transportes serão beneficiados os setores econômicos da agropecuária, indústria, comércio e serviços, setor de educação e a região como um todo pela melhoria do fluxo de veículos em duas pistas e como objetivo final de redução do número de acidentes.



ALCI ROTTA JÚNIOR

PRESIDENTE



GERSON JAIR FROEHNER

COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 03





RESPONSÁVEL

MICRORREGIONAL 3

MOÇÃO Nº 02

**TERRITÓRIO GUARANI NO
OESTE DO PARANÁ**

DESTINATÁRIOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL, MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA, SENADORES PELO PARANÁ, GOVERNADOR DO PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTES DA CACB E DA FACIAP.

► JUSTIFICATIVA

O Oeste é um dos maiores celeiros do Paraná e atualmente o seu modelo de desenvolvimento econômico e territorial se encontra ameaçado pelo interesse do Ministério de Estado de Justiça, por meio da Funai, líderes indígenas e ONGs nacionais e internacionais do setor, em reconstituir o antigo território da etnia indígena guarani. Por se localizarem na fronteira com o Mato Grosso do Sul e o Paraguai, Guairá e Terra Roxa foram priorizadas na estratégia de ocupação do movimento, e atualmente convivem com a fase final de Estudo de Delimitação e Identificação da terra indígena Tekoha Guassu Guavirá, em cujos autos se vislumbra a intenção de delimitar área em torno de 11 mil alqueires.

Como já dissemos nos anos passados e

ainda o fazemos, as políticas públicas e atos do estado brasileiro, seja nos seus órgãos do poder executivo ou nos seus órgãos do poder judiciário, partem do pressuposto de que a terra é indígena. Constatamos esse modo de agir ao longo de todo o estudo, quando juizes, promotores e procuradores se referem ao trabalho da Funai como se tratando de uma terra indígena – ou seja, não uma propriedade particular e ou pública invadida. Mesmo quando a Funai ainda não tenha realizado estudos a esse respeito ou quando dos estudos que foram cancelados, arquivados e, menos ainda, contestados ou apresentados ao público. Ou seja, reiteramos que no atual momento toda a máquina administrativa do estado brasileiro já pressupõe a existência das terras indígenas reivindicadas pelos Guarani em Terra Roxa e Guairá.



Isso serve para medir a grandeza da batalha que todos têm pela frente.

Contudo, chamamos a atenção e apontamos como alento para os proprietários e administrações municipais as repetidas menções que alguns dos juízes fizeram, nos anos mais recentes do IDTI, com relação que esperam a contrapartida, a contestação embasada daqueles que se sintam afetados: público e privados. Ou seja, o poder judiciário espera, além dos argumentos meramente jurídicos, as provas e contraprovas por parte da Funai e dos proprietários invadidos. Igualmente, percebemos que tais menções dizem sobre os juízes ouvirem e lerem estudos e laudos apenas da Funai, posto que os proprietários (público e ou privados) até o momento não constituíram ou constituem provas antropológicas para seus processos.

Nesse sentido, em 2018 poderemos conviver com a conclusão do IDTI pela Funai e por consequência o aumento da escalada de tensão com reações imprevisíveis dos envolvidos. Não

podemos desconsiderar que uma terra indígena nesse tamanho às margens do rio Paraná retirará das autoridades de segurança federal e estadual o já frágil controle da segurança, de pessoas viajantes e comércio na fronteira, pois a pretendida terra indígena será solo fértil para abrigar os interessados nesse descontrolo.

► PROPOSIÇÃO

► Para encontrar solução que evite o reconhecimento da terra indígena Tekoha Guassu Guavirá, que se for reconhecida será o início da estratégia de maior ocupação do Oeste paranaense. É fundamental rever a estratégia de atuação do Estado do Paraná no assunto e situação. O Programa Oeste em Desenvolvimento, em anuência com as principais forças organizadas da região e a Caciopar, tem que assumir com as autoridades e a sociedade organizada locais de Guairá e Terra Roxa, a liderança dessa nova etapa da atuação visando a melhor solução para o conflito instalado.


ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE


GERSON JAIR FROEHNER
COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 03





RESPONSÁVEL MICRORREGIONAL 4

MOÇÃO Nº 01 ANEL RODOVIÁRIO TREVO CATARATAS

DESTINATÁRIOS GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTES DA CACB E DA FACIAP.

▶ JUSTIFICATIVA

O município de Cascavel está estrategicamente posicionado no centro de uma região formada por 50 municípios que, juntos, tem 1,3 milhão de habitantes. Essa condição particular faz da cidade um dos principais entroncamentos rodoviários do Sul e do Brasil. Em um mesmo ponto de convergência, o Trevo Cataratas, há circulação diária superior a 50 mil veículos. Ali estão unidas as BRs 277, 369, 467 e também a PR-180, que leva ao Sudoeste e ao interior de Santa Catarina. O trevo é antigo e não suporta mais o volume de tráfego. Tanto que a concessionária que administra o Lote 3 do Anel de Integração Rodoviário adicionou semáforos ao local, o que não costuma ser comum em estruturas rodoviárias como essa. A cidade, fundada no início da década de 1950, cresceu e seu perímetro urbano avança em direção às antigas rodovias, e algumas já cortam a cidade ao meio, como ocorre principalmente com a 277 e a 467. Diante disso, há congestionamentos e problemas de fluxo em alguns momentos. A

construção de um Anel Rodoviário, com a junção de três contornos (Oeste, Sul e Norte) surge como melhor solução técnica para evitar esses problemas e dar a devida dinâmica ao tráfego. Ao mesmo tempo se criaria uma situação melhor para o Trevo Cataratas, que seria substancialmente desafogado e pressionado. Reduzir transtornos e tempo de viagem gera economia e contribui com o meio ambiente, diminuindo emissões de gases nocivos à natureza.

▶ PROPOSIÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Cascavel, entidade criada em 4 de abril de 1960, pede a Vossa Senhoria colaboração na viabilização de condições técnicas e financeiras para a construção dos contornos Norte e Sul da cidade. Juntos com o Oeste, já em atividade, formarão um anel rodoviário que dará mais mobilidade ao trânsito e desafogará o Trevo Cataratas, que recebe mais de 50 mil veículos diariamente e é um ponto de estrangulamento do tráfego, principalmente pesado, na região.



ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE



RENI FERNANDE FELIPE
COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 04



RESPONSÁVEL MICRORREGIONAL 4

MOÇÃO Nº 02 PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO QUE LIGA OS MUNICÍPIOS DE QUEDAS DO IGUAÇU E RIO BONITO DO IGUAÇU

DESTINATÁRIOS GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, PRESIDENTES DA CACB E DA FACIAP.

► JUSTIFICATIVA

Levar pavimento a um trecho que liga Quedas do Iguaçu e Rio Bonito do Iguaçu, saindo do Assentamento Celso Furtado. Esse trecho é de suma importância para ambos os municípios, porque passa por uma região de mais de 25 mil hectares que abriga inúmeras famílias de agricultores de pequeno porte. Ela é a principal via de acesso entre Quedas e Rio Bonito e terá tráfego intenso por ser uma região agrícola, pecuária e de gado leiteiro, be-

neficiando assim a região. Isso torna evidente a necessidade de pavimentação desse trecho. Frente a esse cenário, solicitamos aos órgãos competentes apresentarem soluções e medidas cabíveis para dissolução desse problema.

► PROPOSIÇÃO

Seja a presente moção encaminhada à Fiaciap e aos deputados federais e estaduais que representam à região, requerendo apoio e empenho à solicitação.


ALCI ROTTA JÚNIOR
PRESIDENTE


RENI FERNANDE FELIPE
COORDENADOR DA MICRORREGIONAL 04





HÁ 44 ANOS,
PARECIA IMPOSSÍVEL
GERAR TANTA
ENERGIA.

HOJE, PARECE
IMPOSSÍVEL VIVER
SEM ELA.

No início dos anos 70, quando Itaipu foi planejada, imaginava-se um salto na produção de energia e desenvolvimento do Brasil e do Paraguai. Mas nunca se imaginou que fosse possível produzir tanto.

De 1984, quando a produção teve início, até hoje, a energia acumulada por Itaipu é a maior de toda a história.

Pra você ter uma ideia, a soma seria capaz de iluminar por 40 dias o planeta inteiro. E sabe o que é melhor?

Com energia limpa e renovável. Energia que ajuda o Brasil e o Paraguai no caminho da sustentabilidade.

E a crescer sem medo.

Itaipu, 44 anos.

A maior geradora de energia limpa e renovável do planeta.



REALIZAÇÃO

CACB
FACIAP
CACIOPAR
ACES



CACIOPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO
OESTE DO PARANÁ

SISTEMA ASSOCIATIVISTA



APOIO



OESTE EM
DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO OESTE DO PARANÁ

www.oesteemdesenvolvimento.com.br